

Franklim Marques¹

EDITORIAL | EDITORIAL

Num contexto pós-pandémico, a prevenção é chave para minimizar os constrangimentos associados à falta de medicamentos que marcou o ano de 2023.

De facto, o investimento na prevenção da doença e promoção da saúde é altamente custo-efetivo, na medida em que permite minimizar as consultas médicas, tratamentos e hospitalizações evitáveis.

Tendo em linha de conta que o índice de envelhecimento nacional, de acordo com os Censos 2021, era de 182,1%, há uma cada vez mais premente de se apostar na prevenção pois é cada vez mais necessária medicação e tratamentos para remediar doenças emergentes.

As farmácias têm um inegável valor social e económico que continua a ser desaproveitado. Têm sido dados pequenos passos em prol de uma maior autonomia das farmácias. A Portaria n.º 263/2023, de 17 de agosto, estabeleceu o regime jurídico a que obedecem as regras de prescrição e dispensa de medicamentos e produtos de saúde contribuindo para a otimização da prescrição eletrónica e de racionalização da sua utilização, através da consolidação dos processos de desmaterialização. O projeto da Renovação da Terapêutica Crónica contribuiu para potenciar o envolvimento do farmacêutico no acompanhamento doente e assegurando o uso responsável e uma gestão racional do medicamento, colocando em destaque o farmacêutico enquanto agente de saúde pública em Portugal. A possibilidade de os farmacêuticos passarem a poder aceder ao histórico de prescrição e dispensa de medicamentos e produtos de saúde do utente nos últimos 12 meses, a somar ao facto de as prescrições médicas passarem a assegurar o tratamento durante os 12 meses subsequentes exige que farmacêutico efetue um acompanhamento mais personalizado e completo, aquando da dispensa dos medicamentos nas farmácias comunitárias. Isto é extremamente importante sobretudo se atendermos ao contexto nacional de uma população envelhecida onde a polimedicação é uma constante. No dia 4 de Dezembro de 2023, o Ministério da Saúde publicou a portaria que alterou a forma de prescrição e dispensa dos medicamentos destinados à Profilaxia Pré-Exposição ao VIH (PrEP) sendo que estes passaram também a poder ser levantados em farmácias comunitárias, possibilitando ao utente um acesso mais simplificado e uma maior comodidade de horários.

Pouco a pouco a profissão de farmacêutico tem vindo a ser valorizada, no entanto ainda há muito mais que pode ser feito por estes profissionais em benefício da saúde pública, basta que os permitam fazê-lo.

¹ Diretor da revista Acta Farmacêutica Portuguesa